



TERMALISMO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR: UM ESTUDO EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO

PALAVRAS-CHAVE: 1 TERMALISMO; 2 PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES; 3 CRENOTERAPIA; 4 ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE; 5 ÁGUAS DE SÃO PEDRO.

Autora:

SAPHIRA HEIDORN DE AQUINO PEREIRA [FCA-UNICAMP]

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a JOSELY RIMOLI [FCA-UNICAMP]

INTRODUÇÃO

Esta iniciação científica buscou analisar a utilização das águas termais do município de Águas de São Pedro, com o objetivo de promover conhecimento à população sobre as águas minero-medicinais e seus benefícios para o bem-estar e melhoria da saúde a partir do Termalismo Social/Crenoterapia, Prática Integrativa Complementar oferecida pelo SUS, regulamentada pela Portaria Federal 971/2006 que estabeleceu a Política Nacional das Práticas Integrativas Complementares (PNPIC).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, de acordo com o Ministério da Saúde (2015), é um conjunto de diretrizes e normas que buscam garantir a incorporação e implementação das Práticas Integrativas Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda segundo o Ministério da Saúde (2015), o Termalismo é um tratamento alternativo ou complementar, que assimila os diferentes usos da água mineral e seus benefícios em tratamentos de saúde; e a Crenoterapia consiste na aplicação dessas águas minerais para fins terapêuticos, contribuindo de maneira integrativa e complementar aos demais tratamentos de saúde.

Embora o Termalismo Social/Crenoterapia tenha sido reconhecido e oficializado como Prática Integrativa Complementar pela PNPIC (BRASIL, 2006), se faz necessária a revalorização, divulgação e compreensão dessa prática como campo científico passível de estudo e aprimoramento, sobretudo em um país que, apesar de possuir abundância em recursos naturais hídricos, com ênfase nas águas minero-medicinais, e elevada extensão territorial que o torna rico em fontes subterrâneas, pouco utiliza desse potencial no âmbito da Atenção Básica à Saúde (HELLMANN; DENEZ, 2017).

A Estância Hidromineral de Águas de São Pedro foi fundada em 1940, após a descoberta das águas medicinais durante perfurações em busca de petróleo. Com sua origem voltada para o turismo termal, o

município dispõe de três diferentes fontes com diversas propriedades minero-medicinais relacionadas ao tratamento de doenças. As fontes existentes são nomeadas: Gioconda, Almeida Salles e Juventude, esta última sendo a segunda melhor do mundo em teor sulfuroso, superada apenas pela fonte de Pergoli, localizada na cidade de Tabiano, na Itália (CAMARGO, 1990).

Apesar de o Brasil ser um país com muitas riquezas naturais, possuindo águas com propriedades minero-medicinais em todas as regiões (LAZZERINI, 2007), o Termalismo Social/Crenoterapia é um tema pouco estudado e divulgado. Desta forma, há um sub aproveitamento dessas águas minero-medicinais, encontradas de forma gratuita, que poderiam ser mais utilizadas, contribuindo assim para a saúde e qualidade de vida da população.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, social e exploratória para investigar quais são as representatividades, conhecimentos e significados para os munícipes sobre as águas termais (MINAYO, 2002). Na busca por alcançar o objetivo de analisar a utilização das águas termais e seus benefícios, inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica na Base de Teses e Dissertações do CAPES (BDTD CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Também foram selecionados dois livros: “Estância Hidromineral de Águas de São Pedro: guia turístico e medicinal” de Ruy Bueno de Arruda Camargo (1997) e “Os Milagres do Caminho” de José Luz (2021).

Após a etapa de embasamento teórico, foi possível estruturar o questionário aos munícipes e a entrevista aos profissionais da saúde e autoridades municipais, este material posteriormente foi submetido a um pré teste de forma a identificar possíveis discordâncias ou erros para formulação dos questionários e entrevistas finais. A partir do referencial teórico também foi possível realizar uma caracterização das águas termais do município de Águas de São Pedro.

Coleta e análise de dados

Aplicou-se um questionário estruturado de forma presencial utilizando a plataforma google forms, com convites aleatórios para munícipes de Águas de São Pedro, em locais públicos como o Centro de Saúde e Praça Doutor Octávio Moura Andrade, constituindo o universo amostral de 60 munícipes. Também foram aplicadas entrevistas com os profissionais da saúde e autoridades municipais, como secretários de saúde, educação e turismo. A amostra foi dividida em 3 subgrupos (autoridades municipais, profissionais da saúde e munícipes usuários do SUS) e, posteriormente, foi feita uma análise sintetizando as principais falas e achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa, até o presente momento, 32 munícipes, 3 autoridades municipais (secretário do turismo, secretário da saúde e secretário da educação) e 4 profissionais da saúde (dentista, enfermeira e 2 técnicas de enfermagem).

Percepção dos Municípios

A maioria dos municípios (96,9%) conhece as 3 águas termais (Fonte da Juventude, Fonte Almeida Salles e Fonte Gioconda), enquanto 3,1% só ouviu falar, mas não conhece. Entretanto, apesar de grande parte conhecer as águas, 54,8% dos entrevistados relataram só ter um conhecimento geral a respeito das propriedades e indicações terapêuticas de cada uma delas, seguido de 35,5% das pessoas que disseram saber as indicações/propriedades e 9,7% que não sabiam. Também foi identificado que a generalidade dos municípios têm ciência das formas de acesso às águas termais que a cidade oferece a partir do desconto para banhos no SPA Thermal (81,3%), gratuidade das águas no fontanário municipal (96,6%) e possibilidade de tratamento termal gratuito por banho e inalação pelo SUS (50%).

Do total de municípios, 62,5% responderam que utilizam das águas termais, enquanto 37,5% disseram não utilizar. Dos que informaram utilizar as águas termais (20 municípios), foi questionado para qual finalidade, sendo que a maioria respondeu fazer o uso de forma complementar ao tratamento médico para alguma doença (55%), seguido de consumo (40%) e lazer (5%). Para os municípios que relataram utilizar das águas com propósito de complementar um tratamento médico perguntamos para qual enfermidade, a fim de especificar um pouco mais a pesquisa, obtendo a seguinte fração: problemas de má digestão/estomacais, como gastrite e úlcera gástrica (36,4%); doenças reumáticas (27,3%), sendo artrite reumatóide a mais citada durante a aplicação do questionário; doenças crônicas (18,2%); e outros (18,2%), como para doença osteomuscular (hérnia de disco), problemas respiratórios (a partir da inalação feita com a fonte da juventude) e no tratamento de doenças neuromusculares como fibromialgia e polimiosite.

Grande parte dos municípios (96,9%) disseram já ter se beneficiado do tratamento ou conhecer alguém que utilizou das águas e se beneficiou do tratamento, enquanto 3,1% respondeu que não, o que colabora para comprovação das propriedades minero medicinais das águas do município descritas na literatura (Camargo 1990).

A totalidade da amostra (100%) considera interessante ter disponível aos municípios e turistas um material informativo sobre as águas termais da Estância Hidromineral (propriedades das águas termais, indicações de uso e durabilidade, história da cidade, curiosidades, etc). Para delimitar mais o questionário, perguntamos os motivos pelos quais seria interessante ter um material informativo e obtivemos a seguinte porcentagem: promover maior utilização das águas (100%); divulgação das águas da Estância (84,4%); melhor Informação dos municípios (90,6%); preservação das nascentes dessas fontes (75%).

Os resultados expostos acima demonstram que os municípios não só tem a percepção da desinformação dos moradores da cidade, como também entendem a necessidade de um material informativo voltado ao público leigo e, dessa forma, contribuir para o conhecimento dos moradores e turistas, utilização das águas, divulgação da cidade e preservação ambiental das águas termais dessas fontes.

Percepção dos Profissionais de Saúde

No que tange os profissionais de Saúde atuantes do Sistema Único de Saúde (SUS) do município, nenhum reside na cidade, sendo de cidades próximas como Charqueada e São Pedro. Metade (2) conhece as três águas termais, enquanto um conhece por cima e o outro não conhece. Um dos profissionais entrevistados sabe das propriedades e indicações terapêuticas, enquanto três não sabem, ou possuem apenas uma ideia geral.

Todos os entrevistados consideram importante ter disponível a população um material com informações a respeito das águas termais do município, pois acreditam que muitos munícipes não têm esse conhecimento, inclusive os próprios profissionais da saúde relataram que não tem costume de beber as águas e realizar os banhos e, por isso consideram que seria importante realizar algum tipo de formação para capacitar os funcionários e promover maior utilização das águas.

Percepção das Autoridades Municipais

Todas as autoridades municipais são moradores da cidade e conhecem as três águas termais disponíveis em Águas de São Pedro, bem como suas propriedades e indicações terapêuticas. Duas das três autoridades entrevistadas julgam ser interessante ter um material informativo disponível à população com informações a respeito das águas termais do município, pois acreditam que muitos munícipes não conhecem e não se beneficiam das águas termais e que ter um material informativo seria interessante para utilizar no SUS e nas feiras para divulgar a cidade. Em contrapartida uma das autoridades respondeu que não, referindo já existir vários materiais informativos em diversas localidades da cidade, como SPA Thermal, Fontanário e Folheteria.

Cruzando as respostas acima com o observado na análise dos questionários destinados aos munícipes é possível verificar que existem alguns materiais disponíveis na cidade, mas que os munícipes não conhecem ou não tem interesse em ler, o que corrobora com a necessidade de criar um material destinado ao público leigo, que também esteja disponível em plataformas virtuais para aumentar o alcance da informação e despertar o interesse do leitor.

CONCLUSÃO

A partir do levantamento de dados realizado até o presente momento da pesquisa, é possível inferir que apesar de a maioria dos munícipes da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro ter um certo conhecimento a respeito das águas termais que deram origem a cidade, muitos não se beneficiam deste bem seja por falta de hábito, maiores informações sobre as indicações terapêuticas das águas ou mesmo falta de interesse de busca-las. Dos gestores entrevistados, todos sabem a respeito das águas termais, suas propriedades e da importância de sua divulgação, contudo, ainda falta a criação e implementação de políticas públicas voltadas para que a população utilize e usufrua das benesses das águas termais do município. Ademais, observou-se uma lacuna de conhecimento de grande parte dos profissionais de

saúde, que pouco sabem sobre as propriedades e indicações das águas termais, e dessa forma acabam contribuindo para a não utilização das águas minero-medicinais por não terem referencial teórico para indicar um tratamento termal.

Os resultados obtidos trazem à luz importantes discussões a respeito da necessidade de capacitação dos profissionais do SUS, elaboração e divulgação de um material voltado para o público leigo e fomentação do campo de pesquisa. Portanto, os próximos passos desse projeto incluem dar continuidade a aplicação do questionário e entrevistas, análise, interpretação de dados, finalização e divulgação da cartilha aos munícipes e turistas. Assim, poderemos contribuir para saúde pública e melhora da qualidade de vida dos munícipes, turistas e pacientes por meio da revalorização de um bem nacional de valor inestimável que são as águas minero-medicinais.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC- SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 92 p. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/npic.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2023.

_____. **Portaria N° 971, de 03 de maio de 2006**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acesso em: 16 abr. 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. ed. 2, 96p. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 16 abr. 2023.

CAMARGO, R.B.A. **Estância Hidromineral de Águas de São Pedro: guia turístico e medicinal**. São Paulo: Ed. SENAC.

HELLMANN, F.; DENEZ, C. Termalismo e crenoterapia no Brasil. p. 149-163. In: HELLMANN, F.; RODRIGUES, D. M. O. (orgs.). **Termalismo e Crenoterapia no Brasil e no Mundo**. Santa Catarina: Editora Unisul, 2017. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1887/Livro_Termalismo_e_Crenoterapia_Editora_Unisul_cgdo_1_15440240070452_1887.pdf#page=149. Acesso em: 28 abr. 2022.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 07 maio. 2022.

LAZZERINI, F. T. Riqueza brasileira: estâncias hidrominerais do Brasil. **Revista Mercado de Águas**, São Paulo, maio/jun/jul. 2007. ed. 28, p. 6-8.